



2025

RELATÓRIO *DE ATIVIDADES*



FioSaúde

ANS - nº 41754-8

FIOsaÚDE EM NÚMEROS

12.551

Total de beneficiários em 31 de dezembro de 2025.

Percentuais de beneficiários acima de 59 anos*
32,31% em 2023; 33,56% em 2024; 33,78% em 2025

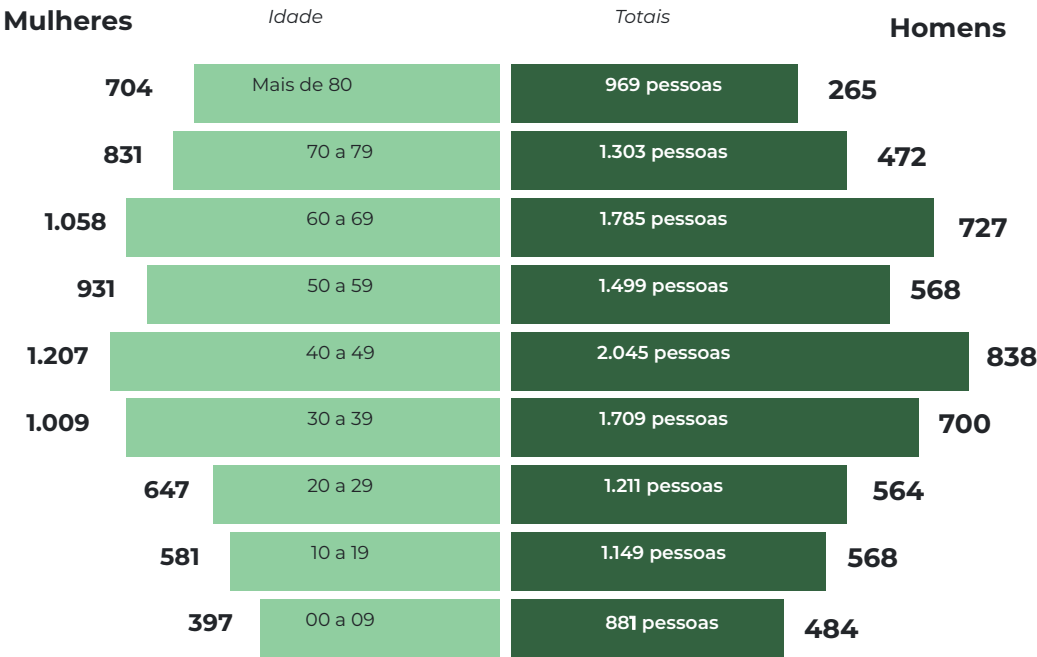
Distribuição por:
idade

0 a 9	1.309	1.226	1.074	1.008	951	881
10 a 19	1.262	1.218	1.167	1.113	1.141	1.149
20 a 29	1.803	1.755	1.441	1.327	1.310	1.211
30 a 39	2.069	2.054	1.871	1.775	1.697	1.709
40 a 49	2.004	2.018	1.980	1.989	2.002	2.045
50 a 58	1.667	1.608	1.450	1.377	1.351	1.336
59 a 69	2.197	2.145	2.088	2.032	2.014	1.948
70 a 79	1.228	1.210	1.190	1.213	1.260	1.303
80 ou +	1.003	965	953	973	973	969
Total:	14.542	14.199	13.214	12.807	12.699	12.551
	2020	2021	2022	2023	2024	2025

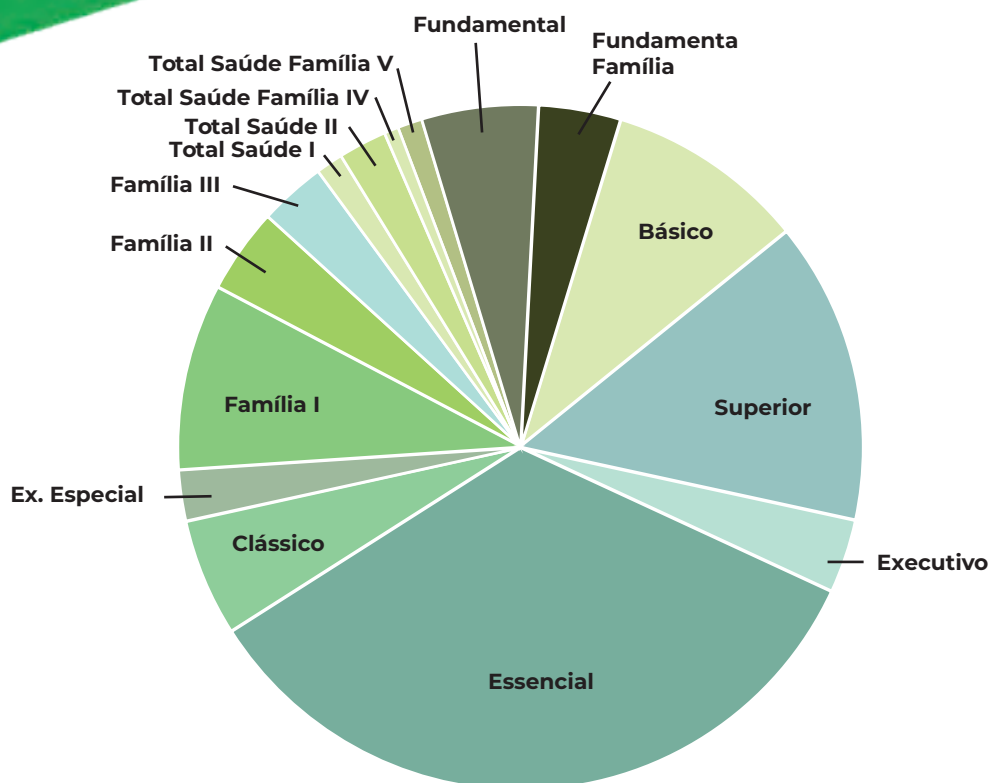
]*

Fonte: Sistema de Assistência Médica FioSaúde

Distribuição por:
SEXO



BENEFICIÁRIOS POR PLANO



Básico - com **694** beneficiários
Superior - com **2.352** beneficiários
Executivo - com **571** beneficiários
Essencial - com **4.108** beneficiários
Clássico - com **1.074** beneficiários
Exec. Especial - com **218** beneficiários
Família I - com **1.362** beneficiários
Família II - com **651** beneficiários
Família III - com **238** beneficiários

Total Saúde I - com **99** beneficiários
Total Saúde II - com **152** beneficiários
TS Família IV - com **58** beneficiários
TS Família V - com **26** beneficiários
Fundamental - com **606** beneficiários
Fund. Família - com **342** beneficiários

COMPARATIVO DE QUANTITATIVO DE BENEFICIÁRIOS

dezembro/2025 X dezembro/2024



Total de beneficiários em 31/dez/2024

12.699

MOVIMENTAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS EM 12 MESES				
Inclusões	Exclusões			
	Falecimentos	Solicitações	Inadimplência	Outros
1.069	111	1.010	92	4



Total de beneficiários em 31/dez/2025

12.551

ATENDIMENTO AOS BENEFICIÁRIOS

Total de teleconsultas (clínica e pediatria) de jan/dez 2025 **1.377**

Total de teleatendimentos em psicologia (jan/dez 2025) **6.964**

Total de ligações realizadas para o número 0800 940 0911 da Central de Orientação em Saúde (2025) **242**

Quantitativo de pacientes que receberam em 2025 visita médica domiciliar de urgência a partir da ligação para esse 0800 940 0911 **175**

Total de pacientes no Programa de Prevenção de Refraturas (dez 2025) **247**

Quant. de consultas de apoio em enfermagem no Programa de Oncologia em 2025 **1.234**

Quant. de consultas de cirurgia oncológica no Programa de Oncologia em 2025 **271**

QUANTITATIVOS NA CENTRAL DE ATENDIMENTO

Atendimento Presencial

Atendimentos Presenciais	Total	Tempo médio de espera para ser atendido	Tempo médio de duração do atendimento
Em 2025	3.143	2 min e 44 seg	9 min e 13 seg
Em 2024	3.142	2 min e 17 seg	13 min e 52 seg

Acima estão os dados de jan a dez em cada ano

Atendimento Telefônico

Ligações telefônicas recebidas na Central	Total
No ano de 2025	27.166
No ano de 2024	31.443

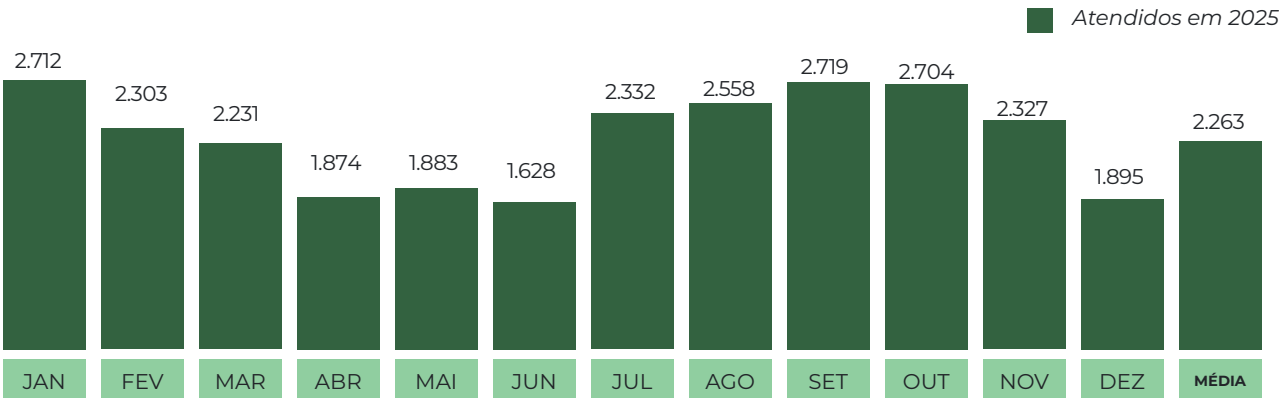
Acima estão os dados de jan a dez em cada ano

Atendimento por E-mail

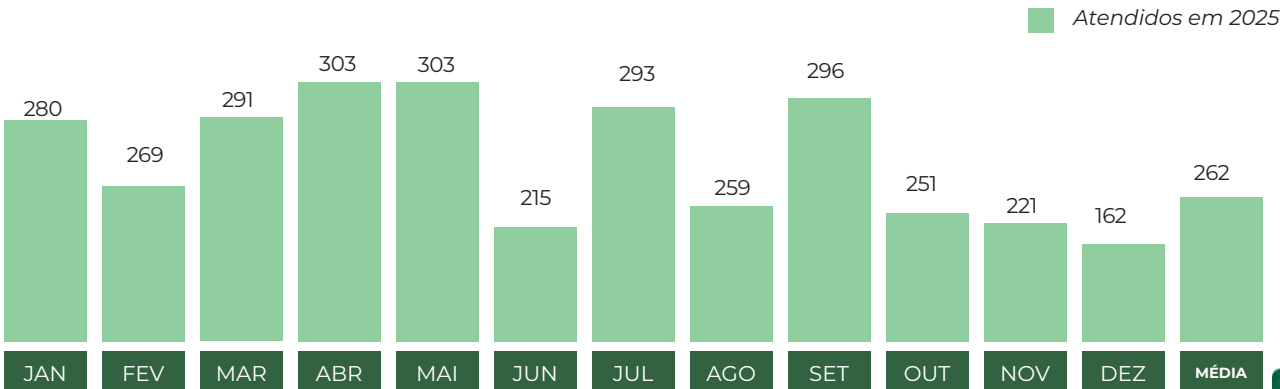
Quantidade de e-mails recebidos na Central	Total
No ano de 2025	25.571
No ano de 2024	33.172

Ao lado, estão os dados de jan a dez em cada ano

Atendimentos telefônicos na Central de Relacionamento



Atendimentos presenciais na Central de Relacionamento



QUANTITATIVOS DE ATENDIMENTO NA OUVIDORIA

Entre janeiro e dezembro de 2025

Telefone	Pessoal	Email	Sistema	Total
59	25	27	169	280

Reclamações	Informação	Sugestão	Elogio	Total
163 - 58,22%	104 - 37,15%	5 - 1,78%	8 - 2,85%	280 - 100%

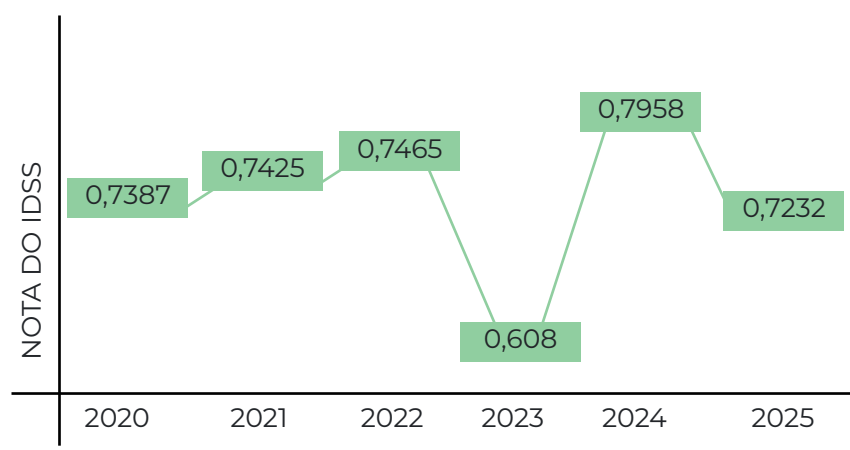
ATENDIMENTOS NA POLICLÍNICA

	Entre jan e dez 2024	Entre jan e dez 2025
Cardiologia	1.948	2.125
Cirurgia Plástica	---	16
Cirurgia Geral	461	491
Clínica Médica	552	771
Dermatologia	926	845
Endocrinologia	2.224	2.446
Fisioterapia	4.215	4.224
Geriatria	732	742
Ginecologia e Obstetrícia	437	552
Ginecologia e Mastologia	1.288	1.262
Neurologia	591	606
Nutrição	857	1.063
Ortopedia	1.788	1.847
Proctologia	189	203
Psiquiatria	2.007	2.003
Urologia	417	405
Total	18.632	19.601

ATENDIMENTOS NO TOTAL SAÚDE

jan a dez	Enfermagem	Médicos	Nutrição	Fisioterapia	Total
2025	1.939	1.380	-	-	3.319
2024	1.581	1.472	16	113	3.438

AVALIAÇÃO DA FIOSAÚDE PELA ANS



IDSS

A ANS avalia anualmente as operadoras de planos de saúde através do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS). Confira acima a evolução da nota da FioSaúde:

Comparativo da ANS entre a FioSaúde e outros planos

Seguradoras	Medicina de Grupo	Filantropia	Cooperativa Médica	Autogestão	FioSaúde 4º Trim 2025
Sinistralidade					
82,2%	77,7%	80,1%	81,8%	95,4%	78,6%
Despesas Administrativas					
4,6%	10,1%	10,1%	9,8%	10,2%	8,9%
2.943.134.453	7.975.650.828	322.747.097	7.773.351.186	2462.746.567	20.479.533

Fonte: Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS - Dados do 4º trimestre de 2025

O monitoramento do Risco Assistencial

Esse é um acompanhamento da ANS sobre as operadoras, que são monitoras trimestralmente. O objetivo é a prevenção de eventuais anormalidades que possam pôr em risco a continuidade de planos.

Faixa de Classificação da FioSaúde

2025
2º trimestre
Faixa 1 (0,9059)

2025
1º trimestre
Faixa 1 (0,9002)

2024
4º trimestre
Faixa 1 (0,9290)

A Faixa 1 é considerada a mais bem colocada

Os indicadores e a gestão da FioSaúde



Veja aqui informações relativas às ações de gestão da FioSaúde, que trazem impacto à saúde financeira do nosso plano.

Auditoria e conferência eletrônica em materiais e medicamentos

Mostramos aqui o investimento da FioSaúde na gestão dos custos de materiais médicos, medicamentos e DMIs (dispositivos médicos implantáveis), utilizados em cirurgias. Nesse modelo, são utilizadas ferramentas eletrônicas para a conferência e checagem de valores cobrados em materiais e medicamentos nos hospitais do Rio de Janeiro. Em paralelo a isso, a FioSaúde busca a negociação de forma direta para a aquisição de órteses, próteses e materiais especiais. Nesse caso, o objetivo é otimizar gastos em eventos cirúrgicos.

Economia com gastos em material							
Dados de jan a dez/ 2025	Total Material	Glosa Financeira	%	Glosa Técnica	% técnica	Total	% Mat/mês
	32.731.731	16.754.850,53	-51,19%	3.537.605,69	-10,81%	20.292.456,22	-62,00%

Glosa Financeira – Mat/med com valores diferentes da tabela vigente / Glosa Técnica – Utilização indevida avaliada pela auditoria médica

Economia com gastos em medicamento							
Dados de jan a dez/ 2025	Total Medicamento	Glosa Financeira	%	Glosa Técnica	% técnica	Total	% Med/mês
	32.242.863	385.294,29	-1,19%	55.896,80	-0,17%	441.191,09	-1,37%

Dispositivos médicos implantáveis (DMIs) - Aquisições diretas

A FioSaúde pactua com diversos hospitais a negociação direta de DMIs (Dispositivos Médicos Implantáveis). O objetivo é a diminuição dos gastos em cirurgias.

Aquisição direta de dispositivos médicos implantáveis - DMIs						
Dados de jan a dez/ 2025	Quantidade dispositivos	Total solicitado	Total autorizado	Economia	Redução %	Ticket médio
	1.685	40.595.427,55	17.881.012,45	-22.714.415	-1.532,5%	128.482

Gerenciamento e recuperação de débitos

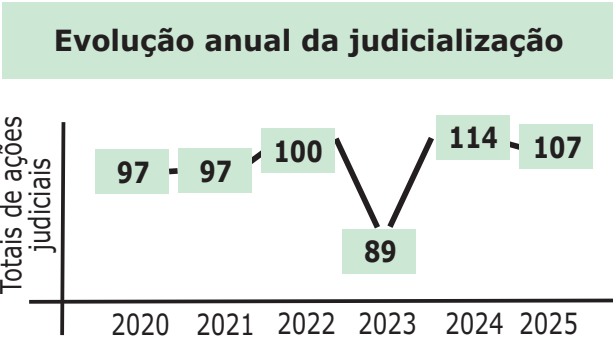


Veja como tem sido os trabalhos de cobrança de pagamentos em aberto, nos quais a FioSaúde conta com o apoio de empresa terceirizada para contactar beneficiários. O objetivo é investir na recuperação dos débitos.

Status	Valor acordos	Quantidade acordos	Quantidade clientes	Valor pago 2025	Quantidade operações envolvidas	Valor operações envolvidas
Acordos liquidados 2025	313.167,94	66	64	122.018,46	416	313.167,94
Acordos vigentes	552.930,24	55	55	144.309,14	722	552.930,24

Acompanhamento de ações judiciais

Um grande número das ações judiciais que são contabilizadas é referente a beneficiários que buscam na justiça a cobertura de procedimentos não previstos no rol definido pela ANS. Em vista disso, a FioSaúde conta com assessoria jurídica especializada e faz provisionamentos para eventual perda. Em 31/12/2025 esse montante era de R\$ 1.148.692,11.



Ações judiciais no ano de 2025													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
NOVOS	2	2	4	6	2	2	0	2	1	0	0	2	23
EM CURSO													107

Despesas administrativas da FioSaúde

Veja aqui as despesas administrativas da FioSaúde, com um comparativo com o período anterior:

Descrição	Total de despesa 2024	Var. Horiz. %	Var. Vert. %	Total de despesa 2025	Var. Vert. %
Percentual sobre a receita	9,0%			8,9%	
Despesas Administrativas					
Despesa com pessoal Próprio (Salários, indenizações, benef. encargos e provisões...)	(13.061.470,18)	13%	72%	(14.799.268,21)	72%
Despesa com Serviços de Terceiros (Sistemas, consultorias...)	(2.840.414,83)	12%	16%	(3.177.477,24)	16%
Despesa com Localiz. e Funcion. (Aluguel, limpeza, mat. expediente, manutenção...)	(1.929.278,89)	18%	11%	(2.278.054,68)	11%
Despesas Administrativas Diversas (Publicações, taxas, associações...)	(210.683,66)	7%	1%	(224.732,67)	1%
Total	(18.041.847,56)	14%	100%	(20.479.532,80)	100%

Despesas da Policlínica e de programas de saúde

Veja aqui as despesas da Policlínica e dos Programas de Saúde do Programa Viver Melhor:

Policlínica e Programas de Saúde - Despesas								
Descrição	Total de despesas 2023	Analís. Vert. %	Analís. Horiz. %	Total de despesas 2024	Analís. Vert. %	Analís. Horiz. %	Total de despesas 2025	Analís. Vert. %
Custo Operacional	(4.055.343,89)	64,9%	0%	(4.043.026,00)	64,1%	-10%	(3.654.682,23)	57,4%
Eventos médicos	(2.283.741,28)	36,5%	5%	(2.405.965,42)	38,1%	-9%	(2.185.623,91)	34,3%
Prestadores de Serviço	(218.470,75)	3,5%	-7%	(203.206,25)	3,2%	10%	(223.683,09)	3,5%
Policlínica - Medic. e Materiais	(42.635,10)	0,7%	-17%	(35.259,07)	0,6%	178%	(97.904,77)	1,5%
Programas de Saúde	(1.510.496,76)	24,2%	-7%	(1.398.595,26)	22,2%	-18%	(1.147.470,46)	18,0%
Custos Administrativos	(2.198.066,02)	35,1%	3%	(2.266.566,76)	35,9%	20%	(2.716.386,55)	42,6%
Pessoal Próprio	(2.184.501,85)	34,9%	3%	(2.254.110,62)	35,7%	20%	(2.704.797,21)	42,5%
Policlínica - Demais Custos	(13.564,17)	0,0%	-8%	(12.456,14)	0,0%	-7%	(11.589,34)	0,2%
Total Geral	(6.253.409,91)	100%	1%	(6.309.592,76)	100%	1%	(6.371.068,78)	100%

Despesas com internações hospitalares

Prestadores	Valor total	Quant	Internação Custo médio	Quant diárias	TMP*	CPD**
CASA DE SAÚDE SÃO JOSÉ	14.056.391,60	457	30.757,97	1804	3,95	7.791,79
HOSPITAL SÃO LUCAS	8.732.762,32	113	77.281,08	798	7,06	10.943,31
HOSP COPA D'OR	7.614.359,62	135	56.402,66	789	5,84	9.650,65
HOSPITAL BARRA D'OR	3.250.589,70	66	49.251,36	389	5,89	8.356,27
HOSPITAL HCN	2.893.390,64	84	34.445,13	607	7,23	4.766,71
HOSPITAL BADIM	2.149.571,88	46	46.729,82	382	8,30	5.627,15
HOSPITAL BALBINO	2.052.522,13	53	38.726,83	444	8,38	4.622,80
HOSPITAL BANGU	1.896.899,84	38	49.918,42	287	7,55	6.609,41
HOSPITAL RIO MAR	1.591.455,43	41	38.815,99	243	5,93	6.549,20
CASA DE SAÚDE NS DO CARMO	1.432.771,61	34	42.140,34	425	12,50	3.371,23
TOTAL	45.670.714,77	1.067	42.802,92	6.768	6,34	6.748,04

* TMP = Tempo Médio de Permanência

** CPD = Custo Paciente Dia



Exames de alto custo - Despesas assistenciais relacionadas a eles

Veja abaixo as despesas com determinados exames que possuem alto patamar de custeio:

Descrição	Total de despesa 2023		Var. Horiz. %	Var. Vert. %	Total de despesa 2024		Var. Horiz. %	Var. Vert. %	Total de despesa 2025		Var. Vert. %
	Quant	Valor R\$			Quant	Valor R\$			Quant	Valor R\$	
Exames alto custo											
Ressonância magnética	3.713	3.679.593,57	-2%	9%	3.592	3.611.802,09	8%	9%	4.040	3.937.513,50	10%
Tomografia comput.	3.090	1.625.610,98	1%	4%	3.145	1.646.854,35	4%	28%	4.208	2.112.484,83	5%
Ultrassonografia	18.646	3.773.169,06	2%	10%	18.763	3.856.753,72	9%	13%	20.658	4.350.556,32	11%
Exames laboratoriais	315.399	9.828.664,37	1%	25%	318.235	9.918.237,37	23%	8%	375.575	10.694.386,24	26%
Medicina nuclear	399	318.793,48	17%	1%	416	372.109,79	1%	-12%	359	328.266,30	1%
Outros < 500 mil		19.615.523,17	23%	51%		24.181.832,35	55%	-19%		19.539.592,00	48%
Total		38.841.354,63	12%	100%		43.587.589,67	100%	-6%		40.962.799,19	100%

Compilado das despesas assistenciais da FioSaúde

Veja aqui a tabela que descreve as despesas assistenciais do plano.

Descrição	Total do exercício 2024	Analís. Vert. %	Analís. Horiz. %	Total do exercício 2025	Analís. Vert. %
Eventos indenizáveis Líquidos	(202.776.854,84)	100%	-11%	(180.514.271,79)	100%
Sinistralidade	100,8%			100,8%	
Consultas médicas	(6.946.436,34)	3%	-6%	(6.546.246,88)	4%
Exames médicos	(43.587.589,67)	21%	1%	(44.210.371,42)	24%
Terapias	(11.347.913,24)	6%	18%	(13.413.006,85)	7%
Internações	(89.528.538,59)	44%	-11%	(79.502.289,24)	44%
Outros atend. ambulatoriais	(8.756.024,29)	4%	-25%	(6.559.786,06)	4%
Demais despesas médico-hospit.	(17.102.395,65)	8%	18%	(20.253.608,04)	11%
Demais despesas médico-hospit.	(14.701.800,39)	7%	23%	(18.067.984,13)	10%
Policlínica	(2.400.595,26)	1%	-9%	(2.185.623,91)	1%
Despesas c/ reciprocidade de rede	(26.482.907,47)	13%	4%	(27.493.302,67)	15%
Recuperação de eventos - glosas	6.548.071,22	-3%	-30%	4.553.954,05	-3%
Recuperação por co-participação	7.179.813,93	-4%	4%	7.470.281,37	-4%
Ressarcimento ao SUS	(72.695,75)	0%	0%	(121.399,19)	0%
Eventos/sinistros de assist. odont.	(2.068.063,54)	1%	10%	(2.269.491,54)	1%
Variação da PEONA	(2.464.120,70)	1%	-	(317.060,07)	0%
Variação da PIC	(8.148.054,75)	4%	-200%	8.148.054,75	-5%



Análise Econômico-Financeira

A FioSaúde e a Análise Econômico-Financeira

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro no exercício de 2025, no formato gerencial, comparando-o ao exercício de 2024.
A visão gerencial evidencia as informações

sob uma perspectiva diferente da contabilidade societária, realocando e agrupando contas de acordo com a necessidade de informação para tomada de decisão, como segue:

Resultados (R\$ Mil)	2025	2024	Variação %
Contraprestação Líquida	222.976	197.662	12,8%
Eventos Indenizáveis Líquidos	-180.514	-202.777	-11,0%
Resultados das Operações	42.462	-5.115	-930,1%
Resultado Administrativo	-20.479	-18.021	13,6%
Outras Despesas Operacionais	-6.950	-5.764	20,6%
Resultado Operacional	15.033	-28.900	-152,0%
Resultado Financeiro Líquido	6.095	4.979	22,4%
Resultado Patrimonial	-9	-12	-25,0%
Resultado Líquido	21.119	-23.933	-188,2%

Contraprestações efetivas (Receitas Básicas)

Na visão gerencial, as receitas básicas são compostas pelas mensalidades da FioSaúde cobradas aos beneficiários, pela parcela transferida pelo Ministério da Economia - que subsidia parte do custo do plano de saúde dos servidores e ingressos de recursos de convenientes por adesão.

Em função de mudanças no plano de contas padrão da ANS, as despesas com taxas dos contratos de Reciprocidade de Rede (Rede Contratada com a operadora Cassi – Caixa de Assistência do Funcionários do banco do Brasil) e Unimeds foram classificadas em uma rubrica redutora da Receita e não no custo assistencial.

Neste exercício de 2025, após discussões internas e com a concordância dos órgãos de governança da Caixa, aplicamos reajustes no mês de março, e os reajustes aplicados tiveram como base os relatórios da consultoria atuarial, em consonância com a Diretoria da FioSaúde e seus Conselhos.

Os planos de saúde da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz - FioSaúde foram reajustados da seguinte maneira:

Reajustes aplicados a partir de março de 2025

19,5% - Planos Básico/Essencial (Família I)

9,5% - Planos Superior/Clássico (Família II)/Executivo/Executivo Especial (Família III)

9,5% - Planos Totais

Eventos indenizáveis líquidos (Despesas médicas)

O grupo em questão registra as despesas dos serviços médicos, hospitalares e laboratoriais da rede credenciada, os custos dos serviços disponibilizados pela Policlínica própria e outros programas e benefícios oferecidos pela FioSaúde.

Despesas Administrativas

Neste exercício, registramos uma queda nas despesas administrativas como um todo, se comparada ao exercício de 2024.

Em 2024, fechamos o ano com um total de 9% de despesa administrativa. Já em 2025, no fechamento do exercício, alcançamos um percentual total de 8,9% de despesas em relação às contraprestações brutas registradas no período; ou seja, uma redução 0,1%.



Resultado do Exercício

No exercício de 2025, registramos um superávit de R\$ 21.119 milhões, com uma redução de 11% nos custos assistenciais projetados no orçamento para o período. Cabe ressaltar que nesse montante consideramos a reversão de 100% da Provisão para Insuficiência de Contraprestação (PIC) registrada no exercício de 2024, em virtude do resultado adverso apresentado neste exercício, no valor total de 8.148 milhões.

Apresentamos a seguir as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e as Notas Explicativas às Demonstrações, ambas comparativas com o exercício de 2024 e que foram apresentadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar, como segue:



CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE
CNPJ/MF nº 03.033006/0001-53 - Registro ANS nº 41754-8
DEMONSTRATIVOS ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Balanco Patrimonial - Ativo

Balanco Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro (em Reais)

Ativo	Notas	2025	2024
Ativo Circulante		79.208.123,69	68.257.035,70
Disponível	4	335.930,19	1.651.914,99
Realizável		78.872.193,50	66.605.120,71
Aplicações	5	55.089.228,82	44.888.133,12
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		42.974.152,28	43.328.147,16
Aplicações Livres		12.115.076,54	1.559.985,96
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	23.216.721,71	21.688.433,92
Contraprestação Pecuniária a Receber		21.173.664,04	19.784.060,51
Participação dos Beneficiários em Eventos a Cobrar		2.043.057,67	1.904.373,41
Créditos Tributários e Previdenciários		1.019,63	-
Bens e Títulos a Receber	7	565.223,34	28.553,67
Ativo Não Circulante		7.717.926,46	5.384.350,81
Realizável a Longo Prazo		5.757.944,75	3.663.523,05
Depósitos Judiciais e Fiscais	8	5.757.944,75	3.663.523,05
Imobilizado	9	1.858.755,58	1.720.827,76
Imobilizado de uso próprio - Não Hospitalares		1.697.389,27	1.532.830,13
Outras Imobilizações - Não Hospitalares		161.366,31	187.997,63
Intangível	10	101.226,13	-
Bens Intangíveis - Não Hospitalares		101.226,13	-
Total do Ativo		86.926.050,15	73.641.386,51



CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE
CNPJ/MF nº 03.033006/0001-53 - Registro ANS nº 41754-8
DEMONSTRATIVOS ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo	Notas	2025	2024
Passivo Circulante		36.441.437,46	48.988.507,08
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	11	30.670.880,70	44.807.882,23
Provisão de Insuficiência de Contraprestação		-	8.148.054,75
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		124.280,15	93.651,66
Provisão de Eventos a Liquidar para outros Prestadores		10.782.292,65	17.149.714,51
Provisões técnicas de operações de assistência odontológica		161.316,60	130.530,08
Provisões para eventos ocorridos e não avisados		19.602.991,30	19.285.931,23
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	12	96.319,45	73.904,13
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		96.319,45	73.904,13
Tributos e Contribuições a Recolher	13	3.341.862,98	2.592.692,36
Débitos Diversos	14	2.332.374,33	1.514.028,36
Passivo Não Circulante		12.978.254,39	8.838.865,07
Provisões para Ações Judiciais	15	12.978.254,39	8.838.865,07
Patrimônio Líquido	16	37.506.358,30	15.814.014,36
Patrimônio Social		16.387.276,45	39.747.456,05
Superávit/déficit do Exercício		21.119.081,85	(23.933.441,69)
Total do Passivo		86.926.050,15	73.641.386,51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balço Patrimonial - DRE

Balço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro (em Reais)

DRE	Notas	2025	2024
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência			
à Saúde	17	228.023.783,91	186.502.913,25
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		234.799.090,02	190.002.374,08
Contraprestações Líquidas		226.651.035,27	198.150.428,81
(-) Variação das Provisões Técns de Oper. Assist. à Saúde		8.148.054,75	(8.148.054,75)
(-) Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde		(6.775.306,11)	(3.499.460,83)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(185.561.914,96)	(191.617.777,21)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(185.244.854,89)	(189.153.656,51)
Eventos Médicos Conhecidos ou Avisados	18	(182.853.964,16)	(187.012.897,22)
Eventos Médicos Conhecidos ou Avisados - SUS	18	(121.399,19)	(72.695,75)
Eventos Odontológicos Conhecidos ou Avisados - Odont.		(2.269.491,54)	(2.068.063,54)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(317.060,07)	(2.464.120,70)
Resultado das Operações com Planos de Assistência			
à Saúde		42.461.868,95	(5.114.863,96)
Outras Despesas Operacionais de Planos de Assistência			
à Saúde		(6.949.888,52)	(5.764.277,10)
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência a Saúde		(4.795.250,96)	(3.732.149,78)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(845.828,35)	(1.132.875,18)
Provisão para Perdas sobre Crédito		(1.308.809,21)	(899.252,14)
Resultado Bruto		35.511.980,43	(10.879.141,06)
Resultado Administrativo	19	(20.479.532,80)	(18.021.082,04)
Receitas Administrativas		-	20.765,52
Despesas Administrativas		(20.479.532,80)	(18.041.847,56)
Resultado Financeiro Líquido	20	6.095.430,83	4.978.625,74
Receitas Financeiras		7.456.922,08	6.540.357,59
Despesas Financeiras		(1.361.491,25)	(1.561.731,85)
Resultado Patrimonial		(8.796,61)	(11.844,33)
Receitas Patrimoniais		-	-
Despesas Patrimoniais		(8.796,61)	(11.844,33)
Resultado antes dos Impostos e Participações		21.119.081,85	(23.933.441,69)
Superávit/déficit do Exercício	16	21.119.081,85	(23.933.441,69)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Balanco Patrimonial - DMPL

Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido do exercício findo em 31 de dezembro

Discriminação	Notas	Patrimônio Social	Superávit/déficit do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		39.270.367,26	477.088,79	39.747.456,05
Transferência para o patrimônio social		477.088,79	(477.088,79)	-
Déficit do Exercício		-	(23.933.441,69)	(23.933.441,69)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		39.747.456,05	(23.933.441,69)	15.814.014,36
Transferência para o patrimônio social		(23.933.441,69)	23.933.441,69	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	7	573.262,09	-	573.262,09
Superávit do Exercício		-	21.119.081,85	21.119.081,85
Saldos em 31 de dezembro de 2025		16.387.276,45	21.119.081,85	37.506.358,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balanco Patrimonial - DFC

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto do exercício findo em 31 de dezembro (em Reais)

Atividades Operacionais	Notas	2025	2024
Recebimento de Planos de Saúde		232.170.623,45	203.933.823,11
Resgate de Aplicações Financeiras		344.582.506,67	299.087.677,58
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		356.724,72	327.656,60
Outros Recebimentos Operacionais		64.143,62	294.019,89
Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde		(196.495.078,11)	(187.231.765,69)
Pagamento de Pessoal		(8.518.093,76)	(8.129.884,44)
Pagamento de Serviços de Terceiros		(7.970.217,63)	(6.593.145,94)
Pagamento de Tributos		(13.580.850,43)	(11.196.012,25)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		(472.955,87)	(566.567,97)
Pagamento de Aluguel		(163.373,29)	(153.361,14)
Aplicações Financeiras		(349.180.307,30)	(286.861.788,51)
Outros Pagamentos Operacionais		(1.555.106,69)	(1.482.983,75)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	23	(761.984,62)	1.427.667,49



Balanço Patrimonial - DFC

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto do exercício findo em 31 de dezembro (em Reais)

Atividades de Investimentos	Notas	2025	2024
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros		(554.000,18)	(793.458,83)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento		(554.000,18)	(793.458,83)
Variação Líquida do Caixa	Notas	(1.315.984,80)	634.208,66
Variação Líquida do Caixa	Notas	(1.315.984,80)	634.208,66
CAIXA - Saldo Início		1.651.914,99	1.017.706,33
CAIXA - Saldo Final		335.930,19	1.651.914,99
Ativos Livres no Início do Período		1.559.985,96	10.998.550,72
Ativos Livres no Final do Período		12.451.006,73	1.559.985,96
Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres		10.891.020,77	(9.438.564,76)

Balanço Patrimonial - DVA

Demonstração do Valor Adicionado findo em 31 de dezembro (em Reais)

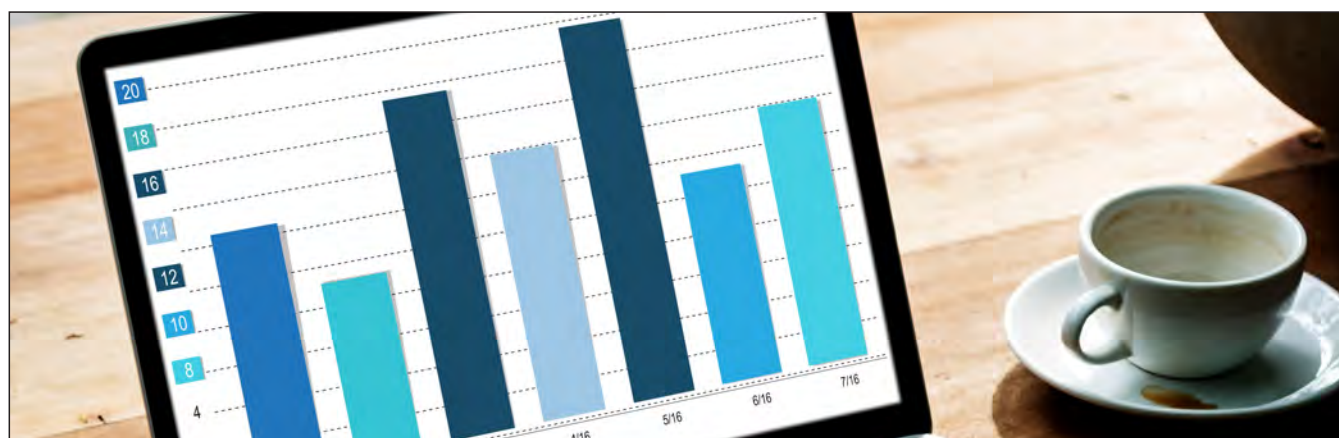
(A) GERAÇÃO DE RIQUEZA	2025	2024
a) Ingressos e Receitas	233.490.280,81	189.123.887,46
a1) Contraprestações Emitidas Líquidas	234.799.090,02	190.002.374,08
a2) Outros Ingressos e Receitas Operacionais	-	20.765,52
a3) Provisão para Perdas sobre Créditos	(1.308.809,21)	(899.252,14)
b) Eventos, Dispêndio e Despesas Operacionais	(191.202.994,27)	(196.482.802,17)
b1) Eventos Indenizáveis Líquidos	(185.244.854,89)	(189.153.656,51)
b2) Variação da Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados	(317.060,07)	(2.464.120,70)
b3) Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(5.641.079,31)	(4.865.024,96)
c) Insumos Adquiridos de Terceiros	(6.233.537,93)	(5.682.372,98)
c1) Despesas com Serviços de Terceiros	(3.177.477,24)	(2.840.414,83)
c2) Despesas Administrativas Diversas	(1.694.560,72)	(1.489.748,29)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	2025	2024
c3) Despesas Financeiras	(1.352.703,36)	(1.340.365,53)
c4) Despesas Patrimoniais	(8.796,61)	(11.844,33)
d) Valor Adicionado Bruto	36.053.748,61	(13.041.287,69)
e) Depreciação/Amortização	(445.011,46)	(302.515,61)
f) Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	35.608.737,15	(13.343.803,30)
g) Valor Adicionado Recebido/Cedido em Transferência	7.456.922,08	6.540.357,59
g1) Receitas Financeiras	7.456.922,08	6.540.357,59
Valor Adicionado - Total a Distribuir	43.065.659,23	(6.803.445,71)

(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA	2025	2024
a) Remuneração do Trabalho	(12.951.158,36)	(11.361.968,48)
a1) Salários, 13º, Férias etc.	(7.671.657,77)	(6.738.589,20)
a2) Benefícios	(4.704.264,46)	(4.005.805,44)
a3) F.G.T.S.	(575.236,13)	(617.573,84)
b) Remuneração do Governo Impostos/Taxas/Contribuições	(8.658.929,34)	(5.239.907,60)
b1) Federais (PIS/COFINS/INSS/TXS ANS)	(4.299.980,12)	(2.362.075,75)
b3) Municipais (ISS/IPTU)	(4.358.949,22)	(2.877.831,85)
c) Remuneração de Capitais de Terceiros	(336.489,68)	(528.119,90)
c1) Juros	(8.787,89)	(221.366,32)
c2) Aluguéis	(327.701,79)	(306.753,58)
d) Remuneração de Capitais Próprios	(21.119.081,85)	23.933.441,69
d1) Superávit/déficit do Exercício	(21.119.081,85)	23.933.441,69
Total Distribuído	(43.065.659,23)	(6.803.445,71)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



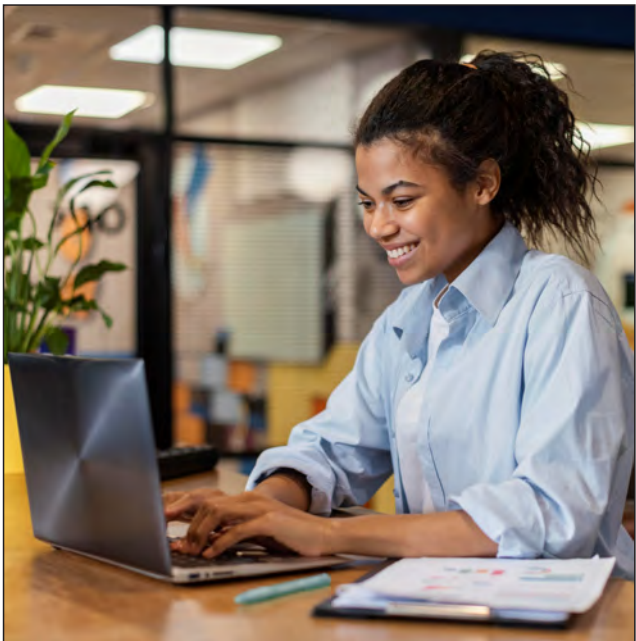
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis do Período findo em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em reais)

1 Contexto Operacional

A Caixa de Assistência Oswaldo Cruz – FIOSAÚDE, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, classificada na modalidade de autogestão, constituída em 17 de abril de 1998, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro e com prazo de duração indeterminado, tem como finalidade garantir o acesso à assistência à saúde suplementar ao quadro de servidores ativos e aposentados, pensionistas, dependentes e agregados da Fundação Oswaldo Cruz.

A FIOSAÚDE foi autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS a receber integralmente a carteira do Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social – FIOPREV, bem como seus direitos e obrigações relativos às operações de saúde suplementar.

Em sua gestão, são observadas as disposições contidas na Lei 9.656/98 e alterações posteriores, as Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e as disposições contidas em seu Estatuto Social.



2 Forma de Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em consonância com o Plano de Contas Padrão das Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde – OPS estabelecido na Resolução Normativa – RN nº 290/2012, alterada pelas RN nº 418/2016, RN nº 430/2017, RN 435/2018, 446/2019, 472/2021 e 528/2022, além da Instrução Normativa – IN nº 46.

A FIOSAÚDE está adotando, no que aplica, as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 em suas demonstrações contábeis. A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 435/2018 e alterações vigentes, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

Os CPCs de nº 01 a 50 estão sendo observados, quando aplicável, nas demonstrações contábeis da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz.

* Comitês de Pronunciamentos Contábeis



3 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis são:

a) Apuração do resultado - superávit/déficit

O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:

(1) As receitas relativas às contraprestações pecuniárias efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.

(2) As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviço de saúde.

(3) As provisões técnicas são constituídas de forma a refletir as obrigações futuras, avisadas e não avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde.

(4) Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.

b) Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

É composto dos saldos caixa, posição positiva em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

d) Contraprestações pecuniárias a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.



e) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo, ou o valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f) Provisões técnicas

São calculadas com base em metodologia estabelecida pela ANS nas Resoluções Normativas nº 209/09, alterada pela RN nº 274/11, RN 284/11, 393/2015, 633/2025 ainda estamos em consonância com as inclusões feitas pela RN 442/18 e suas necessidades, além de observar as alterações e ajustes implementados pelas RNs 451/2020, 476/2021, 526/2022 e 569/2022 - quando aplicáveis. A provisão de eventos a liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente avisada à operadora (conforme Nota Explicativa nº 11).

g) Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados, nem divulgados.



h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perda resultantes da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso, tomando como base laudos de avaliação emitidos por empresa especializada, e de acordo com as interpretações do ICPC 10.

i) Tributação

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data dos balanços da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz, estando atento às leis específicas aplicáveis.

4 Caixa e equivalentes de caixa

31/12/2025

31/12/2024

Caixa	1.591,59	6.996,97
Aplicações de Liquidez Imediata (i)	334.338,60	1.644.918,02
Total	335.930,19	1.651.914,99

(i) Aplicação Automática - Rende Fácil - feita junto ao Banco do Brasil.

5 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão assim apresentadas:

31/12/2025

31/12/2024

Aplicações garantidoras de provisões técnicas	42.974.152,28	43.328.147,16
ANS XP FIM CP (i)	-	20.855.662,85
ANS XP SOBERANO FIRF (i)	-	22.472.484,31
BTG ANS FIRF CP (i)	23.372.698,73	-
BTG ANS SOB PREV FI RF (i)	19.601.453,55	-
Aplicações Livres	12.115.076,54	1.559.985,96
BB CDB DI (ii)	1.750.117,59	1.559.985,96
XP FIC FIRF CP	10.364.958,95	-
Total aplicações	55.089.228,82	44.888.133,12

(i) Em agosto deste ano, baseado em decisão interna do nosso Comitê de Investimentos, migramos nossas aplicações garantidoras de provisões técnicas no Banco XP Investimentos para o Banco BTG Pactual Investimentos. Tais aplicações compõem o grupo de ativos garantidores da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz, tanto para observar a necessidade de Vinculação de Ativos, considerando as provisões técnicas exigidas, quanto a observância do Lastro Financeiro para garantir suas provisões técnicas e de Eventos a Liquidar (**conforme Nota Explicativa nº 11**).

(ii) Trata-se de uma aplicação em CDB DI que tem vigência de 12 meses, renovável que servia de garantia por uma Carta Fiança exigida no contrato de reciprocidade firmado com a Caixa de Assistência do Funcionários do Banco do Brasil - CASSI, no valor de R\$ 1.150.000,00.

A fiança mencionada venceu e estamos em negociação com o contratado para renová-la junto à mesma instituição financeira. Diante disso, comunicamos que, ao longo do exercício de 2025, respectivamente, os rendimentos auferidos foram reconhecidos em sua data de realização e registrados até 31/12/2025. O montante aplicado tem sua valorização registrada em conta adequada de receita no resultado do período. As demais aplicações tiveram seus rendimentos reconhecidos em sua data de realização e registrados até 31/12/2025. O montante aplicado tem sua valorização registrada em conta adequada de receita no resultado do período, bem como as provisões de possíveis perdas.

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos participantes e patrocinadora dos planos de saúde da entidade, conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Plano Médico-Hospitalar		
Per Capita - Patrocinadores		
Pessoa Jurídica - Repasse	1.023.204,27	1.168.149,48
Subtotal	1.023.204,27	1.168.149,48
Plano Médico-Hospitalar		
Beneficiários - Folha de Pagamento	18.377.161,02	16.694.812,13
Beneficiários - Boleto Bancário	2.172.571,00	2.156.058,16
Subtotal	20.549.732,02	18.850.870,29
Provisão para Perdas sobre Créditos (i)	(399.272,25)	(234.959,26)
Participação dos Beneficiários em Eventos a Cobrar (ii)	2-043.057,67	1.904.373,41
Total Líquido	23.216.721,71	21.688.433,92

(i) A entidade constituiu Provisão para Perdas sobre crédito - PPSC sobre os valores não recebidos com mais de 90 dias de vencidos. Antes da exclusão, essa cobrança é feita por setor específico da estrutura interna da FioSaúde.

No exercício de 2018, a FioSaúde passou a realizar a cobrança de Beneficiários excluídos do plano por inadimplência, sendo essa recuperação feita por empresa contratada. Neste ano, o total recuperado foi de R\$ 265.197,04. Tais valores foram contabilizados como recuperação na rubrica de provisão para perdas sobre créditos.

(ii) Considerando os ajustes feitos no plano de contas padrão da Agência Nacional de Saúde Suplementar implementados pela RN 528/2022, registramos nosso saldo de Participações dos Beneficiários já calculadas, mas ainda não cobradas aos nossos beneficiários - considerando o princípio da Competência.

O saldo está assim apresentado:

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos		
Adiantamentos a funcionários	21.447,22	16.900,00
Adiantamentos a fornecedores	235,00	271,05
Adiantamentos - outros	4.305,16	11.382,62
	25.987,38	28.553,67
Outros Bens e Títulos a Receber	539.235,96	-
Outros Créditos ou Bens a Receber (i)	539.235,96	-
Total	565.223,34	28.553,67

(i) Neste exercício identificamos uma omissão de registro correspondente ao saldo remanescente em um fundo de crédito em nome da FioSaúde administrado pela previdência privada contratada para atender nossos colaboradores – Brasilprev. Esse fundo é constituído pelas penalizações dos funcionários em seus resgates espontâneos. Como se trata de uma Previdência paritária em seus aportes, a parte da contribuição da empresa acaba sendo revertida para um fundo, quando acontece um resgate espontâneo sem que tenham sido atingidas as regras de Vesting previstas no contrato. Esse montante se acumula desde a assinatura do contrato. Neste exercício reconhecemos o montante de R\$ 573.262,09 direto em nosso Patrimônio Líquido, por se tratar de ajustes de outros exercícios. Assim, o saldo passou a ser atualizado, desde então.

8

Depósitos Judiciais e Fiscais

O saldo está assim apresentado:	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos judiciais e Fiscais - Tributos (i)	5.092.102,63	3.118.392,40
Depósitos Judiciais e Fiscais - Civeis	512.318,34	391.606,87
Depósitos Judiciais - TSS e multas ANS	153.523,78	153.523,78
Total	5.757.944,75	3.663.523,05

(i) Em 27 (vinte sete) de janeiro de 2021, a Caixa de Assistência Oswaldo Cruz impetrou novamente um novo processo judicial de nº 0018054-74.2021.8.19.0001/RJ, tendo como ré a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, pleiteando a concessão de liminar para depositar judicialmente os valores a recolher de ISS – Imposto sobre Serviços, e buscando por fim a suspensão da exigibilidade do referido tributo, pleiteando que seja reconhecida a inexistência de relação jurídica tributária que obrigue a Caixa de Assistência ao Recolhimento do ISSQN.

A partir de abril/2022, foi deferido a favor do recolhimento em juízo dos valores apurados referente ao tributo em questão, que passaram a ser calculados, provisionados no resultado da operadora e recolhidos e com guias específicas para depósitos judiciais. O processo em questão segue tramitando sem maiores movimentações.

Em 05/05/2025, foi proferida sentença amplamente favorável aos pleitos da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz no processo em questão, julgando procedente a imunidade tributária sobre o imposto questionado, e condenou a Prefeitura do Rio a se abster de cobrar o ISS, devolver atualizado o que foi cobrado nos últimos 5 anos, além de ter que arcar com todos os custos do Processo. Para tal decisão cabe recurso.

9

Imobilizado

O Ativo Imobilizado está assim composto:	Taxa Deprec.	31/12/2025	31/12/2024
Instalações	10%	393.154,18	393.154,18
Máquinas e Equipamentos	10%	726.862,98	677.106,16
Informática	20%	2.354.280,62	1.894.751,10
Móveis e Utensílios	10%	458.237,77	436.163,50
Outras Imobilizações	10%	298.991,90	298.991,90
Depreciação Acumulada		(2.372.771,87)	(1.979.339,08)
Total		1.858.755,58	1.720.827,76

10 Intangível

O Ativo Intangível está assim composto:

	Taxa Amort.	31/12/2025	31/12/2024
Software	20%	436.037,70	323.564,23
Amortização Acumulada		(334.811,57)	(323.564,23)
Total		101.226,13	-

11 Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	124.280,15	93.651,66
Provisão de Eventos a Liquidar (i)	10.782.292,65	17.149.714,51
Provisão de Eventos a Liquidar - Odontologia	161.316,60	130.530,08
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (ii)	19.602.991,30	19.285.931,23
Provisão de Insuficiência de Contraprestação (iii)	-	8.148.054,75
	30.670.880,70	44.807.882,23

(i) Provisão para garantia de eventos já ocorridos e avisados à Operadora, registrados contabilmente e ainda não pagos. As RNs ANS nº 274/2011, 284/2011, 451/2020, 461/2020 e as alterações impostas pelas RNs 526/2022 e RN 633/2025 determinaram a constituição desta provisão a partir de 1 de janeiro de 2010, e sua alteração a partir de outubro/2011, sendo seu registro contábil realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento do aviso das despesas na operadora. Do saldo apresentado temos o total de R\$ 7.318,21 com vencimentos acima de 60 dias para os valores a pagar da data base de 31/12/2025.

(ii) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em cálculo definida pelas RNs nº 274/2011 / RN 393/2015 além das mudanças realizadas pelas RNs 451/2020, 476/2021 e 526/2022, quando aplicáveis, a qual está registrada em 31/12/2025 em sua totalidade de R\$ 19.528.872,98.

A partir de 2020, a FioSaúde passou também a registrar a PEONA – SUS, calculada conforme determinação da ANS seguindo as RNs 393/2015 e 442/2018, e as mudanças realizadas pelas RNs 451/2020, 476/2021 e 526/2022, quando aplicáveis, em 31/12/2025. A respectiva provisão foi registrada em sua totalidade de R\$ 74.118,32, e tal montante compõe o saldo total de R\$ 19.602.991,30.

Adicionalmente a entidade está sujeita às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 451/2020 e seus ajustes promovidos pela RN 461/2020:

a) Capital Base de R\$ 12.328.082,03 multiplicado pelo fator K, 8,85%, com a região de disponibilização 4 do segmento de autogestão. Portanto, o capital mínimo exigido é de R\$ 1.091.035,26 para 31/12/2025;

b) Ativos garantidores: as provisões técnicas exigem a constituição de garantias financeiras a serem mantidas, de acordo com as regras estabelecidas pela Resolução Normativa nº 274/11, e as alterações feitas através das Resoluções Normativas nº 430/17 / 451/2020, 461/2020, 476/2021 e 526/2022. Diante disso, a Caixa de Assistência Oswaldo Cruz mantém tais garantias estabelecidas, conforme descrito na Nota Explicativa nº 05.

(iii) Revertemos em 2025 toda Provisão para Insuficiência de Contraprestação constituída no exercício de 2024, obrigação imposta pela RN 574/2023, que foi calculada devido ao resultado adverso do ano. Já em 2025 com os reajustes e as medidas de gestão, possibilitaram que nosso Capital Regulatório fosse reconstituído e o resultado alcançado viabilizou a reversão em questão.

12 Débitos de Operações de Assistência à Saúde

O saldo está assim apresentado:

	31/12/2025	31/12/2024
Recebimentos Antecipados	82.568,62	66.171,44
Outros	13.750,83	7.732,69
Total	96.319,45	73.904,13

13 Tributos e contribuições a recolher

O saldo está assim apresentado:

	31/12/2025	31/12/2024
ISS (i)	2.361.880,23	1.916.026,25
INSS	235.158,62	215.845,73
FGTS	74.516,78	65.725,22
PIS/COFINS - Faturamento	156.522,69	-
IRRF - Código 0561	110.636,53	96.403,55
IRRF - Código 1708	53.300,39	42.718,88
IRRF - Código 0588	5.715,36	6.546,99
IRRF - Código 3280	4.181,76	1.800,55
ISS RETIDO DE TERCEIROS	1.256,36	1.294,25
PIS/COFINS/CSLL	338.694,26	246.330,94
Total Geral	3.341.862,98	2.592.692,36

(i) No exercício de 2021, a Caixa de Assistência Oswaldo Cruz entrou com ação de procedimento comum com objetivo de obter o reconhecimento da inexistência de relação jurídica tributária que nos obrigue ao recolhimento do ISSQN. Diante das mudanças do domicílio do tributo em questão estabelecidas pela Lei Complementar nº 175/2020, e durante a tramitação da ação, somente estamos realizando o recolhimento dos ISS dos beneficiários domiciliados no Rio de Janeiro. No caso dos demais saldos a recolher, estamos provisionando regularmente e aguardando a tramitação do processo.

A partir de abril de 2022, passamos a recolher o valor do ISS dos beneficiários domiciliados no Rio de Janeiro em juízo por depósito Judicial. Este saldo está provisionado na conta do Passivo não Circulante (vide Nota 15).



14 Débitos Diversos

O saldo está assim apresentado:

	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	545.000,00	-
Provisão de Férias	1.263.349,41	1.125.408,14
Outras Obrigações com Pessoal	33.989,08	1.360,90
Fornecedores de Bens	105.416,13	144.783,91
Fornecedores de Serviços	127.993,74	77.038,82
Fornecedores de Materiais	23.077,50	2.278,23
Outros Débitos a Pagar	233.548,47	163.158,36
Total	2.332.374,33	1.514.028,36

15 Provisões para Ações Judiciais

O saldo está assim apresentado:

	31/12/2025	31/12/2024
Provisões para Ações Tributárias (i)	11.676.038,50	7.762.943,26
Provisões para Ações Cíveis (ii)	1.148.692,11	922.398,03
Provisões Multas ADM ANS	153.523,78	153.523,78
Total	12.978.254,39	8.838.865,07

(i) As provisões para ações tributárias correspondem a ação de procedimento comum, impetrada pela FioSaúde, com o objetivo de obter o reconhecimento junto à Prefeitura do Rio de Janeiro - à inexistência de relação jurídica tributária que obrigue o plano de saúde ao recolhimento do ISSQN. Sendo assim, estamos provisionando e recolhendo os valores do ISS destinando à Prefeitura do Município do Rio de Janeiro por depósito judicial.

O valor do ISS destinados aos outros municípios também estão sendo provisionados, aguardando a decisão da ação mencionada.

(ii) As provisões para ações judiciais correspondem ao montante das ações judiciais em curso e de responsabilidade da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz, mencionadas no relatório da Assessoria Jurídica, cuja perda foi considerada provável, no montante de R\$ 1.148.692,11.

De acordo com o referido relatório da Assessoria Jurídica, ainda existem outras 44 ações, que montam em 31 de dezembro de 2025 o total de R\$ 1.147.829,15, cuja perda é considerada possível.

16 Patrimônio Líquido

O resultado do exercício de 2024 foi devidamente incorporado à rubrica de Patrimônio Social após a apreciação das Demonstrações Contábeis pela Assembleia Geral da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz.

Encerramos este ano com um superávit de R\$ 21.119.081,85, considerando dentro deste montante o total de R\$ 8.148.054,75 correspondente à reversão da Provisão para Insuficiência de Contraprestação que foi registrada no exercício de 2024, conforme determina a Agência Nacional de Saúde Suplementar em sua RN 574 de 2023.

	31/12/2025	31/12/2024
Contraprestações Líquidas (i)	226.651.035,27	198.150.428,83
Provisão para Insuficiência de Contraprestação (ii)	8.148.054,75	(8.148.054,75)
Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde	(6.775.306,11)	(3.499.460,83)
Total	228.023.783,91	186.502.913,25

(i) A partir do exercício de 2022, a Agência Nacional mudou a metodologia de registro das despesas com cobertura assistencial de corresponsabilidade cedida. Esse valor deixou de retificar o grupo de Receitas com Operações de Assistência à Saúde e passou a ser registrado como Eventos Indenizáveis Líquidos, ficando como redutora da Receita apenas a taxa previstas nesses contratos.

Em 2025, a Taxa da Reciprocidade de Rede em vigência que retificara este saldo foi de R\$ 3.100.411,58.

(ii) Trata-se do total correspondente à reversão da Provisão para Insuficiência de Contraprestação, registrada conforme determina a Agência Nacional de Saúde Suplementar em sua RN 574/ 2023, calculada no exercício de 2024.

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2025 está

demonstrada abaixo, referente aos planos Coletivos Empresariais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede Contratada	4.836.527,94	37.846.893,62	11.865.018,79	70.909.233,07	5.914.123,49	19.370.683,82	150.742.480,74
Reembolso	1.306.150,11	3.247.572,23	684.781,56	2.377.609,56	35.872,41	188.005,65	7.839.991,52
Corresponsabilidade cedida	939.481,17	5.633.194,96	1.987.751,83	12.087.856,59	1.440.497,65	2.304.138,90	24.392.921,10
	7.082.159,22	46.727.660,81	14.537.552,18	85.374.699,22	7.390.493,55	21.862.828,37	182.975.393,35

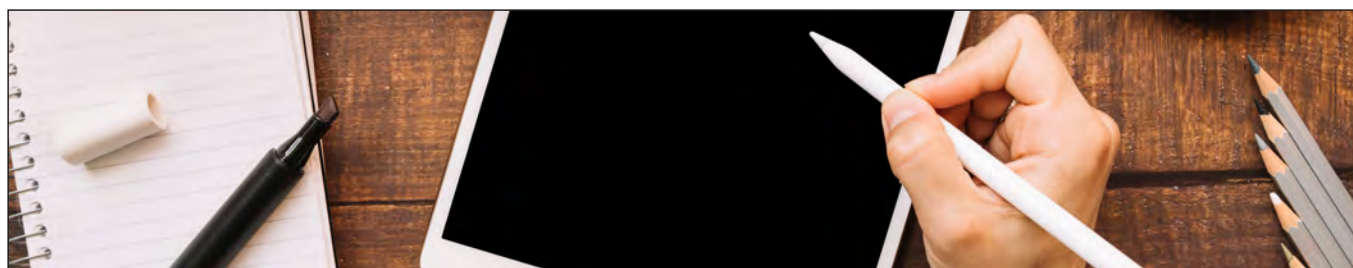


19 Resultado Administrativo

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas administrativas		
Reversão de multas administrativas	-	20.765,52
Subtotal	-	20.765,52
Despesas administrativas		
Despesa com Pessoal Próprio	(14.799.268,21)	(13.061.470,18)
Despesas com Serviços de Terceiros	(3.177.477,24)	(2.840.414,83)
Despesas com Localização e Funcionamento	(2.242.541,30)	(1.888.333,82)
Despesas com Tributos	(3.513,38)	(4.216,06)
Despesas com multas administrativas	(32.000,00)	(36.729,01)
Despesas Administrativas Diversas	(224.732,67)	(210.683,66)
Subtotal	(20.479.532,80)	(18.041.847,56)
Total	(20.479.532,80)	(18.021.082,04)

20 Resultado Financeiro Líquido

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	7.076.145,62	5.954.652,76
Receitas com Recebimento em Atraso	380.776,46	476.267,09
Outras	-	109.437,74
Subtotal	7.456.922,08	6.540.357,59
Despesas financeiras		
Despesas com Aplicações Financeiras	-	(32.933,23)
Despesas com Operações de Assistência à Saúde	(486,87)	(203,82)
Despesas de Impostos s/Transações Financeiras	(1.081.051,08)	(956.628,01)
Outras Despesas Financeiras	(279.953,30)	(571.966,79)
Subtotal	(1.361.491,25)	(1.561.731,85)
Total	6.095.430,83	4.978.625,74



21

Comunicação de Não Ocorrência COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras)

Informamos nesta nota que no exercício de 2025, para os devidos do disposto no inciso III do Art. 11 da Lei nº 9.613, de 03 de março de 1998, não houve ocorrências de propostas, transações ou operações passíveis de serem comunicadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF.

22

Informações sobre corresponsabilidade cedida e assumida em 2025 e 2024

Contraprestações de corresponsabilidade cedida de assistência médico-hospitalar	Corresponsabilidade cedida em preço preestabelecido		Corresponsabilidade cedida em preço pós-estabelecido	
	2025	2024	2025	2024
1 - Cobertura assistencial com preço preestabelecido				
1.1 - Planos individuais / familiares antes da lei				
1.2 - Planos individuais / familiares depois da lei				
1.3 - Planos coletivos por adesão antes da lei				
1.4 - Planos coletivos por adesão depois da lei				
1.5 - Planos coletivos empresariais antes da lei				
1.6 - Planos coletivos empresariais depois da lei	24.392.891,09	23.471.884,59		
2 - Cobertura assistencial com preço pós-estabelecido				
2.1 - Planos coletivos por adesão antes da lei				
2.2 - Planos coletivos por adesão depois da lei				
2.3 - Planos coletivos empresariais antes da lei				
2.4 - Planos coletivos empresariais depois da lei				
Total	24.392.891,09	23.471.884,59	-	-

Eventos / sinistros conhecidos ou avisados de assistência à saúde médico-hospitalar	Carteira própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2025	2024	2025	2024
1 - Cobertura assistencial com preço preestabelecido				
2 - Cobertura assistencial com preço pós-estabelecido				
Total	-	-	-	-
Total Geral	24.392.891,09	23.471.884,59	-	-

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto que destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

Atividades Operacionais	2025	2024
Superávit / déficit do exercício	21.119.081,85	(23.933.441,69)
Depreciação e Amortização	445.011,46	302.515,61
Perda / ganho na venda de bens do imobilizado	8.796,61	10.391,78
	21.572.889,92	(23.620.534,30)
Diminuição (aumento) em Ativos Operacionais		
Aplicações	(10.201.095,70)	7.552.555,04
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(1.528.287,79)	(1.764.360,26)
Créditos Tributários e Previdenciários	(1.019,63)	-
Bens e Títulos a Receber	(536.669,67)	(2.458,19)
Outros Créditos a Receber Longo Prazo	(2.094.421,70)	(989.149,00)
	(14.361.494,49)	4.796.587,59
Diminuição (aumento) em Passivos Operacionais		
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(14.145.214,70)	17.117.979,34
Tributos e Encargos Sociais	749.170,62	(369.257,53)
Débitos Diversos	1.283.274,71	(60.875,56)
Passivo - Longo Prazo (Provisões)	4.139.389,32	3.563.767,95
	(7.973.380,05)	20.251.614,20
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(761.984,62)	1.427.667,49
Atividades de Investimentos		
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(554.000,18)	(793.458,83)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(554.000,18)	(793.458,83)
Variação Líquida do Caixa	(1.315.984,80)	634.208,66
Variação Líquida do Caixa	(1.315.984,80)	634.208,66
Caixa - Saldo Inicial	1.651.914,99	1.017.706,33
Caixa - Saldo Final	335.930,19	1.651.914,99

JOSÉ ANTÔNIO DINIZ DE OLIVEIRA
Diretor Presidente
CPF: 862.839.528-87

HAYNE FELIPE DA SILVA
Diretor Admin. Fin.
CPF: 586.234.187-00

ARTHUR MONTEIRO BASTOS
Diretor Técnico
CPF: 959.437.657-00

DJALMA MARTINS GONÇALVES NETO
CONTADOR CRC/RJ 094604/0-5
CPF: 053.108.087-01

Av. Almirante Barroso, nº 2 – 14º andar
Cep.: 20031-000
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Fone: (55-21) 2240-1332
E-mail: whri@whac.com.br



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores da
Caixa de Assistência Oswaldo Cruz - FIOSAÚDE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Caixa de Assistência Oswaldo Cruz – FIOSAÚDE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Caixa de Assistência Oswaldo Cruz – FIOSAÚDE**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Operadora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Operadora e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Operadora. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras Informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda extinguir a Operadora ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.

Av. Almirante Barroso, nº 2 – 14º andar
Cep.: 20031-000
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Fone: (55-21) 2240-1332
E-mail: whrj@whac.com.br



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 2026

WALTER HEUER - WH
AUDITORES INDEPENDENTES
CVM Nº 8710 CRC RJ 000319/O-8
CNPJ Nº 42.465.302/0001-85

LUIS ALBERTO NAVA SALAZAR
Responsável Técnico
CONTADOR CRC RJ - 034860/O

WH Auditores e Consultores *an association of legally independent firms*
www.whac.com.br
RIO | SÃO PAULO | BELO HORIZONTE | BELÉM | PORTO ALEGRE

PARECER DO CONSELHO FISCAL
POSIÇÃO PATRIMONIAL EM 31/12/2025

O Conselho Fiscal da CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, que lhe confere o inciso III do art. 37 do Estatuto da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz - FIOSAÚDE, examinando as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e suas respectivas notas explicativas e, com base nas análises efetuadas no decorrer do exercício, considerando o Parecer da Walter Heuer Auditores Independentes e o trabalho de verificação dos documentos e informações apresentados pela Caixa de Assistência Oswaldo Cruz, é de opinião que as demonstrações em questão refletem adequadamente a posição patrimonial, de resultado e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2025, e recomenda a sua aprovação, **com ressalva, devido a operação de aporte de recursos ter sido registrada como Receita de Contraprestação Extraordinária de forma diversa de sua essência, distorcendo as demonstrações contábeis de 2025.**

Aline Stelling Zanatta
Conselheira Presidente

Alex Alexandre Molinaro
Conselheiro Titular

Cláudia Domingues da Silva
Conselheira Titular

Lúcia Helena da Silva
Conselheira Titular

Jorge Tadeu Arruda
Conselheiro Titular



CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE
CNPJ/MF nº 03.033006/0001-53 - Registro ANS nº 41754-8
PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE CNPJ/MF nº 03.033006/0001-53

Registro ANS nº 41 754-8

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Com Fulcro no inciso V do artigo 34 do estatuto da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz - FIOSAÚDE, registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas sobre o número 3202408080541068 em 16/08/2024, este conselho deliberou pela aprovação das contas do exercício de 2025 da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz – FIOSAÚDE, considerando o Parecer sem ressalva dos Auditores Independente e a consequente aprovação das contas de 2025 por parte do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 2026

Carlos Maurício de Paulo Maciel
Presidente do Conselho Deliberativo

Paulo Henrique Scrivano
Garrido
Membro Titular

José Leonídio Madureira de S. Santos
Membro Titular

Valber da Silva Frutuoso
Suplente no Conselho

Juliano de Carvalho Lima
Membro Titular

Justa Helena Braga Franco
Suplente no Conselho

Leila de Mello Yañez Nogueira
Membro Titular

Maria Elisa Andries dos Reis
Membro Titular



Agradecimentos

Registramos nossos melhores agradecimentos:

- À Rede de Prestadores de Serviço, responsáveis diretos pelo atendimento dos nossos beneficiários.
- Aos médicos e profissionais de saúde que atendem em nosso serviço próprio, pela determinação em oferecer um atendimento diferenciado.
- Às consultorias e assessorias técnica, jurídica e atuarial, que contribuem sobremaneira para a constante busca da melhoria dos nossos controles e processos.
- Aos colaboradores da FioSaúde pela dedicação e empenho em oferecer serviços de qualidade à altura da expectativa dos nossos beneficiários.
- Aos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, pela atuação diligente, de grande importância na obtenção dos resultados obtidos.
- Às nossas patrocinadoras por nos confiarem a assistência à saúde de seus colaboradores.
- À FIOCRUZ, patrocinadora-fundadora, pelo apoio e confiança.
- E, de maneira especial, a todos os nossos beneficiários, que são a um só tempo, financiadores e beneficiários deste empreendimento assistencial.



FioSaúde